

Cidades.

Teste para diagnosticar tuberculose

Um teste rápido para diagnóstico de tuberculose, em apenas duas horas, será implantado em Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

FOGO NO PARQUE

500 HECTARES DESTRUÍDOS



As causas do incêndio no Parque Paulo Vinha ainda estão sendo investigadas; queima de lixo em propriedade próxima à área ambiental é uma das hipóteses

Incêndio foi o maior da história da área ambiental de Guarapari

▀ **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

O incêndio que atingiu o Parque Estadual Paulo César Vinha, em Guarapari, foi o pior de sua história. Causou um estrago tão grande que não é possível estimar o tempo necessário para a sua recuperação. Em mais de 72 horas, foram devastados pelo fogo 500 hectares da mata de restinga, um terço do total da área de preservação, que possui 1.500 hectares.

“O incêndio pegou mais a vegetação rasteira da restinga,

que é mais fácil de recuperar do que a parte de árvores altas. Mas o tipo de vegetação é complicado. O solo é bastante arenoso, e fazer cultivo direto é difícil. Pode ser que algumas áreas não tenham como ser recuperadas”, diz o diretor-presidente do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Tarcísio Föeger.

Para fazer um diagnóstico de todas as espécies animais e vegetais atingidas, está sendo preparado um relatório que ficará pronto em 15 dias. O parque é considerado

o ecossistema com maior diversidade do Estado, junto com a Reserva de Itaúnas, em Conceição da Barra.

Em incêndios em matas e florestas, animais com maior dificuldade de locomoção acabam sofrendo mais, pois não têm agilidade para fugir do fogo a tempo.

“Além disso, podemos perder animais importantes para regular o ecossistema, que são topo de cadeias alimentares e não deixam outras populações crescerem demais”, explica o gerente de projetos do Institu-

to Jacarenema de pesquisa ambiental, Petrus Lopes.

LIXO

Embora não haja confirmação, acredita-se que fogo começou com alguma faísca vinda de algum terreno vizinho ao parque, proveniente da queima de lixo ou limpeza de lote.

“Mas essa é uma das hipóteses. Trabalhamos com a possibilidade até de combustão espontânea”, diz o comandante do 5º batalhão do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Bruno Rigo.

A mata estava bastante seca, porque há muito tempo não chovia na região, e nas enchentes do fim de 2013 a área não foi atingida. Os ventos ajudaram o fogo a alastrar-se rapidamente, criando vários focos.

CHUVA

Assim, o incêndio, que começou na última quinta-feira, foi controlado na sexta à tarde, mas ainda tinha muitos focos no sábado, e só foi totalmente eliminado com a chuva de domingo. A característica da mata, fe-

chada e com relevo peculiar, com alagados, dificultou a ação dos bombeiros.

“O Corpo de Bombeiros do nosso Estado é uma referência, mas nesse momento vemos o quanto estamos sem infraestrutura para combater a incêndios em áreas naturais. Precisamos de equipamentos mais modernos”, alerta Petrus.

gazetaonline.com.br

Veja imagens que mostram o Parque Paulo César Vinha, em Guarapari, atingido pelo incêndio que durou mais de 70 horas.

IMPACTO

■ Dos **1.500** hectares do parque, **500** foram queimados

Incêndio durou mais de **72h**. Começou na quinta-feira e só foi debelado na madrugada de ontem

■ **200** profissionais participaram da operação de combate ao incêndio, entre homens do Corpo de Bombeiros, da Polícia Ambiental e da Polícia Militar

HISTÓRICO

Localizado em Setiba, Guarapari, na divisa com Vila Velha, o Parque Paulo César Vinha foi criado em 1990.

Na região há florestas, praias, ilhas, lagoas, dunas e alagados.

O parque faz parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Espírito Santo e é aberto a visitas e pesquisas



FAUNA E FLORA

Vegetação:

O parque é constituído de vegetação de restinga, com plantas rasteiras e árvores altas

Animais:

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| ■ Ouriço-cacheiro-amarelo | ■ Seriema |
| ■ Ouriço-preto | ■ Gavião-carijó |
| ■ Capivara | ■ Saracura-três-potes |
| ■ Acauã | ■ Juriti-gemedeira |
| ■ Veado-mateiro | ■ Cachorro-do-mato |
| ■ Tatu-galinha | ■ Tamanduá-de-colete |
| ■ Gambá ou saruê | ■ Socó-boi |
| ■ Saí-azul | ■ Pato-do-mato |
| ■ Sabiá-da-praia | ■ Jacaré-do-papo-amarelo |
| ■ Martim-pescador-grande | ■ Rãs e sapos |
| ■ Garça | ■ Cobras |
| ■ Socó-mirim | ■ Lagartos |

RECUPERAÇÃO

• Autoridades não sabem estimar quantos anos serão necessários para a recuperação completa do que o fogo destruiu.

• O mais difícil é recuperar a mata de restinga, porque grande parte está em terreno arenoso e de difícil cultivo.

• Já as espécies de animais que, provavelmente, mais sofreram, são os répteis, mais lentos ao se locomoverem, e aves que perderam seus ninhos